



XX MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
3 A 6 DE OUTUBRO DE 2022



ARTICIPAÇÃO DO PARCEIRO NO PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Área temática: Enfermagem
Forma de apresentação: Oral
Resultado do trabalho: Final

Alissandra Alves Scheid Fischborn⁷; Gabriela Camponogara Rossato⁸; Cristine Kasmirski⁹

RESUMO:

A gestação é um momento cheio de significados para a família. As ações em saúde relacionadas à gestação, parto e puerpério, historicamente são direcionadas às mulheres com foco na mãe e criança. Portanto, a gravidez é também um assunto para o parceiro e estimular a sua participação durante o pré-natal favorece o bem estar da mãe, do bebê e dele próprio. Descrever a importância da participação do homem no pré-natal no contexto da atenção primária em saúde. Revisão narrativa realizada em agosto de 2022, utilizados artigos publicados entre os anos de 2017 a 2022 com os descritores cuidado pré-natal, paternidade e atenção primária à saúde. Utilizou-se como base de dados a Biblioteca Virtual Scientific Electronic Library Online (SciELO) e o Google Acadêmico. A inserção do companheiro no pré-natal é um direito reprodutivo, acredita-se que os homens são vistos como invisíveis no contexto do pré-natal. O envolvimento do parceiro, seja o pai biológico ou não, pode ser determinante para a criação e fortalecimento de vínculos afetivos entre parceira e filhos (as). Desta forma, a participação do parceiro no pré-natal, pode ser uma porta de entrada para o serviço de saúde, oportunizando a realização de exames de rotina, consultas, testes rápidos e a participação em atividades educativas. **Considerações finais:** O pré-natal masculino se mostra como uma importante estratégia de incentivo à participação do homem no serviço de saúde, ressaltando a necessidade de preparar as equipes de saúde para acolher os homens de forma adequada, sendo o profissional enfermeiro de extrema importância nesse contexto.

Palavras-Chaves: Cuidado pré-natal. Paternidade. Atenção primária à saúde.

Referências:

- BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Guia do pré-natal do parceiro para profissionais de Saúde. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Brasília : Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pre_natal_profissionais_saude Acesso em 22 de agosto de 2022.
- BRITO, Jaqueline Guimarães Elói; et al. Participação do companheiro da gestante nas consultas de pré-natal: prevalência e fatores associados. Cogitare Enfermagem (online), 2021. v. 26. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/75169> Acesso em 22 de agosto de 2022.
- CLIMACO, Layres Canuta Cardoso; et al. Pré-natal masculino: um relato de experiência no contexto da educação em saúde. Enfermagem Foco, pág. 198 - 203, novembro de 2019. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2020/10/pre-natal-m>

⁷ Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. alissandrascheid@faccat.br

⁸ Coorientadora. Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. gabrielarossato@faccat.br

⁹ Orientadora. Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. cristinekasmirski@faccat.br